

VERSÃO FINAL DO RESUMO ENSINO MÉDIO/TÉCNICO - CIÊNCIAS
HUMANAS, AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS

**A TAXONOMIA DE BLOOM COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE
HISTÓRICA DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NAS QUESTÕES DO
ENEM DOS ANOS DE 1998, 2011 E 2025.**

Cornélio Schwambach (cornelio.schwambach@fae.edu)

Yohan Pereira De Oliveira (yohan.pereira.oliveira@escola.pr.gov.br)

Eliane Cinira Rodrigues Terra (eliane.terra@escola.pr.gov.br)

Mateus Sarlo (mateus.sarlo@escola.pr.gov.br)

O presente projeto de pesquisa investiga a evolução das habilidades cognitivas cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), utilizando como referencial teórico-metodológico a Taxonomia de Bloom Revisada (TBR). O estudo toma como recorte empírico as questões objetivas de três edições emblemáticas do exame: a edição inaugural de 1998, a edição de 2011 e a de 2025. A premissa central da investigação é de que as transformações históricas, estruturais e funcionais pelas quais o ENEM passou desde a sua criação — deixando de ser apenas um indicador de desempenho da educação básica para se consolidar como o principal mecanismo de acesso ao ensino superior no Brasil — provocaram alterações diretas e mensuráveis no grau de

complexidade intelectual exigido dos estudantes ao longo do tempo. Do ponto de vista metodológico, a investigação caracteriza-se como exploratória, descritiva, bibliográfica e ex-post-facto. A abordagem integra análises de caráter qualitativo, focadas na interpretação do conteúdo e da estrutura pedagógica dos itens, com procedimentos quantitativos complementares voltados ao mapeamento estatístico e percentual das ocorrências. O corpus documental é composto pelo conjunto de questões objetivas selecionadas das três edições estipuladas, as quais são classificadas minuciosamente de acordo com a dimensão dos processos cognitivos proposta pela versão revisada da matriz de Bloom: Lembrar, Compreender, Aplicar, Analisar, Avaliar e Criar. A partir dessa categorização sistemática, a pesquisa visa identificar a frequência absoluta e relativa com que cada nível cognitivo se faz presente na prova. O objetivo principal é estabelecer um panorama comparativo rigoroso entre os três períodos históricos, verificando se houve um deslocamento de itens que exigem competências de ordem inferior, como a simples memorização (Lembrar) ou a interpretação direta (Compreender), em direção a habilidades de ordem superior, como a aplicação de procedimentos em contextos práticos (Aplicar), a decomposição de problemas complexos (Analisar), o julgamento de informações com base em critérios (Avaliar) ou a elaboração de soluções e sínteses (Criar). Cabe ressaltar que o estudo opera sob a premissa de que a Taxonomia de Bloom Revisada constitui uma ferramenta de análise externa, neutra e independente, sem pressupor que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) utilize formalmente essa matriz na concepção e elaboração das questões. Dessa forma, busca-se investigar até que ponto as demandas reais do exame aproximam-se dos princípios teóricos da TBR de maneira espontânea ou convergente. Ao cruzar os dados das três edições, a pesquisa pretende oferecer diagnósticos precisos sobre o comportamento histórico das avaliações em larga escala no país, esperando-se que os resultados tragam contribuições relevantes para o campo da avaliação educacional e sirvam como subsídio teórico para professores, gestores e pesquisadores na revisão de práticas pedagógicas, na estruturação de currículos e no aprimoramento do ensino e da aprendizagem no ensino médio.

Palavras-chave: enem; taxonomia de bloom revisada; avaliação educacional; habilidades cognitivas; níveis cognitivos; ensino médio.